

Um olhar aprofundado sobre o tráfico de trabalho e sexo nos Estados Unidos

Publicado pelo Centro Nacional Hispânico-Latino de
Treinamento e Assistência Técnica em Prevenção (PTTC)
Escrito por Sandy Chavarria, Coordenadora de Prevenção de Alcance Hispânico
Data de publicação: janeiro de 2022



Introdução

Esta ficha informativa foi desenvolvida para fornecer informações e recursos a pais, profissionais de prevenção, provedores e membros da comunidade sobre o Tráfico de Pessoas nos Estados Unidos. Gostaríamos de aproveitar esta oportunidade para te apresentar uma visão mais aprofundada sobre as questões relacionadas ao Tráfico de Trabalho e Sexo.

Ao final do documento, você encontrará dicas de ação e prevenção, além de recursos adicionais confiáveis.

Esperamos que este recurso seja útil para você e que você possa compartilhar as informações com sua família, amigos e colegas.



ÍNDICE

Estatísticas Nacionais	3
O que é tráfico humano?	3
Recrutamento de Tráfico Sexual	4
Tráfico Sexual e Vulnerabilidades – Quem está em risco?	4
Tráfico Sexual e Abuso Sexual Infantil	5
Tráfico sexual, Raça/Etnia e Status de Imigração.....	6
Tráfico Sexual e Uso de Substâncias	6
Tráfico Sexual e Saúde Mental.....	6
Tráfico Humano e COVID-19.....	7
Dicas de Ação e Prevenção	8
Recursos Adicionais	9
Saiba mais sobre a autora.....	10
Referências	11
Reconhecimento	12



Estatísticas nacionais

A verdade é que ninguém sabe *exatamente* quantas pessoas são afetadas pelo tráfico humano. As estimativas mundiais podem variar de 20 a 40 milhões de pessoas sendo traficadas^{1,2}. O tráfico de pessoas é uma indústria criminosa multibilionária complexa e claramente subnotificada.¹

De acordo com uma análise da Polaris sobre chamadas recebidas na Linha Direta Nacional de Tráfico de Pessoas dos EUA durante 2020, 16.658 vítimas de tráfico foram identificadas em todo o país. Isso incluiu: 10.836 vítimas de tráfico sexual, 3.583 vítimas de tráfico de trabalho, 631 vítimas de tráfico sexual e de trabalho e 1.634 vítimas de outras formas de tráfico/não especificadas. Os 5 principais locais onde os incidentes de tráfico de pessoas foram identificados no país foram: serviços de acompanhantes (1.116), pornografia (939), serviços ilícitos de mensagens, salões de beleza e saúde (465), sexo comercial em residências (295) e servidão sexual pessoal (210).³

O que é tráfico humano?

O tráfico de seres humanos é a exploração forçada de uma pessoa através do engano, violência ou coerção.



*Gráfico criado e adaptado a partir do Resumo Temático do Relatório sobre COVID-19 do Escritório das Nações Unidas Sobre Drogas e Crime (UNODC).



O gráfico não contempla todos os tipos ou subconjuntos de tráfico humano, mas ajuda a ilustrar a complexidade do problema. Esta ficha informativa incidirá sobre o tráfico de trabalho e sexo (categorias em verde).

A lei dos EUA define o tráfico humano como o uso da força, fraude ou coerção para obrigar uma pessoa a praticar atos sexuais comerciais ou trabalhar contra sua vontade¹. Há uma exceção a esta lei quando se trata de menores e sexo comercial. Jovens, menores de 18 anos, envolvidos na Exploração Sexual Comercial de Crianças (CSEC, sua sigla em inglês) são considerados vítimas independentemente de força, fraude ou coerção; uma distinção importante.⁴

A CSEC inclui atividade sexual envolvendo uma criança em troca de algo de valor⁵. A CSEC é um subconjunto do tráfico humano. A CSEC é uma forma de violência e abuso contra crianças.

Os traficantes e as vítimas são de todas as origens raciais, étnicas, sociais e de gênero². Alguns usam seu privilégio, riqueza e poder como meio de controle. O tráfico sexual ocorre em qualquer lugar onde haja pessoas². Pode afetar meninas/mulheres, meninos/homens e jovens/adultos não binários.²

Recrutamento de Tráfico Sexual

Os traficantes sexuais podem recrutar em qualquer lugar! Isso pode incluir círculos familiares/amigos, escolas, lares adotivos, shoppings, pontos de ônibus, shows, clubes e online⁴.

As táticas de recrutamento para tráfico sexual, para pessoas de todas as idades, não se limitam a, mas podem incluir falsas promessas, falsas ofertas de emprego, fingir ser um amigo ou parceiro romântico, ameaças ou chantagem, sequestro de passaporte ou documentos, extorsão sexual, estupro e/ou agressão física.⁴

As vítimas são comumente abusadas física e emocionalmente a ponto de sentirem vergonha, apego emocional, medo e podem não saber como ou ter a oportunidade de acessar ajuda e recursos.

Tráfico Sexual e Vulnerabilidades – Quem está em risco?

Os traficantes são especialistas em reconhecer as vulnerabilidades das pessoas e podem usar técnicas sofisticadas para recrutá-las e explorá-las. O tráfico de seres humanos pode acontecer com qualquer pessoa, mas algumas pessoas são mais vulneráveis do que outras.

Fatores de risco significativos podem incluir: migração ou realocação recente, dependência de álcool ou outras drogas, problemas de saúde mental, situação de vida instável, pessoas LGBTQ+, histórico de abuso sexual, pessoas de cor (POC, sua sigla em inglês), imigrantes indocumentados, pessoas em situação de pobreza ou



necessidade econômica, e jovens com tendências de fuga ou inseridos nos sistemas de Bem-Estar do Menor ou justiça juvenil. ^{1, 2}

As seguintes características podem colocar os jovens em risco ainda maior: aqueles que têm acesso à internet, que se sentem não aceitos ou incompreendidos, que se sentem inseguros ou desejam atenção e/ou têm padrões familiares não saudáveis⁴.

Tráfico Sexual e Abuso Sexual Infantil

A CSEC é uma forma de abuso sexual infantil. O abuso sexual infantil é qualquer ato sexual entre um adulto e um menor, ou entre dois menores, quando um exerce poder sobre o outro.



A CSEC ocorre ao longo de um processo contínuo que abrange níveis crescentes de comercialização⁵. A pornografia infantil é uma forma de exploração sexual infantil.



Os estudos relatam consistentemente que 70% a 90% das crianças que são exploradas comercialmente foram **abusadas sexualmente** antes de serem exploradas sexualmente comercialmente⁵. Isso nos leva a considerar o abuso sexual infantil como uma causa raiz da CSEC. Isso salienta a necessidade de mais investimento em iniciativas de prevenção de abuso sexual infantil para enfrentar a questão do tráfico sexual.

Tráfico sexual, Raça/Etnia e Status de Imigração

Crianças de comunidades culturalmente e linguisticamente diversas (ex: negras, hispânicas/latinas, multirraciais) têm **mais do que duas vezes** mais chances de sofrer tráfico sexual do que crianças que se identificam como brancas.²

O racismo e a opressão estão profundamente enraizados e perpetuados no tráfico sexual por raça – especialmente na CSEC. Os dados sobre tráfico sexual geralmente encontram um número desproporcional de crianças de cor sendo traficadas.²

A Polaris descobriu que a migração/relocalização recente foi considerada o **quinto principal** fator de risco/vulnerabilidade para o tráfico sexual; e o **principal** fator de risco/vulnerabilidade para o tráfico de mão de obra.³

Tráfico Sexual e Uso de Substâncias

A dependência de drogas é uma das ferramentas mais poderosas para os traficantes de seres humanos⁶. Álcool, maconha, opioides e outras drogas podem ser usados como “pagamento” para o trabalho ou tráfico sexual – para a vítima e/ou traficante.

O recrutamento pode ocorrer através do uso de substâncias. A preocupação com o uso de substâncias foi considerada o **principal** fator de risco/vulnerabilidade para o tráfico sexual; e o **quinto principal** para o tráfico de mão de obra³. O controle pode ocorrer através da dependência de substâncias. A dependência de drogas induzida por traficantes ajuda a manter as vítimas em situações de tráfico. As substâncias podem ser usadas como recompensa ou punição. As vítimas também podem usar substâncias como mecanismo de enfrentamento em resposta ao abuso e trauma sofrido.⁷

Tráfico Sexual e Saúde Mental

Estudos têm demonstrado que pessoas com diagnósticos de transtornos mentais graves são mais passíveis de serem vítimas do que aquelas sem transtornos mentais⁸. As preocupações com a saúde mental foram consideradas o **quarto principal** fator de risco/vulnerabilidade para o tráfico sexual³.

Ao sair do tráfico sexual, os sobreviventes (este é um termo que as vítimas de tráfico humano às vezes usam para se auto identificarem, honrando sua força, resiliência e bravura) podem lutar contra depressão, ansiedade, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e automutilação e/ou tentativa de suicídio⁹.



Tráfico Humano e COVID-19

O Tráfico Humano é adaptável! Durante os *lockdowns* causados pela pandemia de COVID-19, houve uma diminuição notável do recrutamento em locais comuns (clubes de striptease, lares adotivos e escolas)³. A internet foi relatada como o principal local de recrutamento para tráfico de sexo e mão de obra (aumento de 22%). Facebook e Instagram tiveram um aumento significativo (120%) como sites de recrutamento em comparação com anos anteriores.³

Ao longo da pandemia do COVID-19, também houve um aumento na propagação de desinformações digitais que ajudaram a disseminar mitos sobre o tráfico sexual acontecer por meio de armadilhas para o sequestro de pessoas². Na verdade, poucos casos de tráfico de pessoas envolvem sequestro! ²

Os traficantes tendem a mirar em pessoas que já conhecem. O recrutamento por meio de um relacionamento próximo (familiar, cuidador e/ou parceiro íntimo) foi altamente relatado em 2020 para todas as formas de tráfico – particularmente no tráfico sexual (aumento de 22-47%).³

A desinformação sobre o tráfico de pessoas é prejudicial. É importante verificar se as informações vêm de uma fonte confiável antes de compartilhá-las virtualmente e pessoalmente.



Dicas de Ação e Prevenção

Aprenda: empodere-se e eduque-se sobre o tema, participe de um treinamento de prevenção de abuso sexual infantil e tráfico de pessoas.

Tome atitude: Compartilhe esta ficha informativa com um amigo. Incentive seu distrito escolar a implementar um currículo de prevenção ao tráfico humano em sua escola. Conecte-se com seus representantes eleitos para advogar por mais leis e ajudar a combater o tráfico de pessoas.

Invista: seja voluntário, apoie e doe para esforços e organizações de combate ao tráfico em sua comunidade.

Converse com os jovens: Vamos capacitar os jovens também! Conversar com eles sobre a segurança do corpo, sexo, abuso sexual, relacionamentos saudáveis e não saudáveis, mídia social e segurança online, adultos confiáveis, suas vulnerabilidades, leis trabalhistas e expectativas sobre o trabalho, e explicar como procurar ajuda caso haja necessidade, pode preparar melhor os jovens e preveni-los de serem traficados (ou ajudar a identificarem precocemente situações relacionadas).



Recursos adicionais

Você pode visitar os sites a seguir para obter suporte e informações adicionais:

Linha Nacional de Atendimento da SAMHSA

Ligação gratuita: 1-800-662-HELP

24/7/365 Serviço de informações de referência para tratamento em Inglês e Espanhol

Website: <http://www.samhsa.gov/find-help/national-helpline>

Linha de ajuda para emergências em desastres da SAMHSA

Ligação gratuita : 1-800-985-5990 (Espanhol e Inglês)

Mensagem de texto em Espanhol: Envie “Háblanos” para 66746

Mensagem de texto em Inglês: “TalkWithUs” para 66746

(TTY): 1-800-846-8517

Inglês: <http://www.disasterdistress.samhsa.gov>

Espanhol: <https://www.samhsa.gov/disaster-distress-helpline/espanol>

Linha Nacional para Prevenção do Suicídio

Ligação gratuita: 1-888-628-9454

Inglês: 1-800-273-TALK (8255)

(TTY): 1-800-799-4TTY (4889)

Espanhol:

<https://suicidepreventionlifeline.org/help-yourself/en-espanol/>

Inglês: <http://www.suicidepreventionlifeline.org>

Localizador de serviços de tratamento de saúde mental da SAMHSA

Website: <https://findtreatment.gov>

Recursos Nacionais sobre Tráfico Humano

Procure e solicite serviços culturalmente apropriados e informados sobre traumas para vítimas e sobreviventes.

- Faça uma denúncia à polícia ou ligue para a Linha Direta de Tráfico Humano se suspeitar ou conhecer alguém que está sendo explorado. Ligue: 1-888-373-7888 (ou envie uma mensagem de texto: “BeFree” para 233733). A linha direta está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana e oferece suporte em mais de 200 idiomas.
- Linha Direta Nacional de Tráfico de Pessoas <https://humantraffickinghotline.org/>
- Centro Nacional para Crianças Desaparecidas e Exploradas (NCMEC) <https://www.missingkids.org/>



- Polaris <https://polarisproject.org/>
- Love 146 <https://love146.org/>
- Darkness to Light <https://www.d2l.org/>
- Na Georgia: Time Estadual de Resposta ao CSEC
<https://www.cacga.org/csec-response-team/>)
- Na Georgia: Georgia Center for Child Advocacy
<https://georgiacenterforchildadvocacy.org/>)

Saiba mais sobre a autora:

Sandy Chavarria é a Coordenadora de Prevenção de Alcance Hispânico do *Georgia Center for Child Advocacy* (Centro da Georgia para a Defesa da Criança) e é líder da Coalizão Latina para Prevenção do Abuso Sexual Infantil (Coalición Latina Mas P.A.S.).

O *Georgia Center for Child Advocacy* é uma instituição privada, sem fins lucrativos, cuja missão é defender as necessidades de crianças sexualmente e fisicamente abusadas por meio de prevenção, intervenção, terapia e colaboração. Os serviços incluem treinamento sobre tráfico de pessoas e prestação de serviços de intervenção especializada e serviços terapêuticos para jovens vítimas de tráfico sexual. A Coalizão Latina para a Prevenção do Abuso Sexual Infantil (Coalición Latina Mas PAS) une parceiros e provedores da comunidade para se concentrar na educação, prevenção, intervenção, terapia/aconselhamento e outros recursos relevantes da comunidade hispânica Metro-Atlanta para enfrentamento do abuso sexual infantil, tráfico de pessoas e Experiências Adversas na Infância (ACEs). Sandy Chavarria iniciou e lidera esta coalizão.



Referências

1. <https://humantraffickinghotline.org/what-human-trafficking>
2. <https://love146.org/learn/>
3. <https://polarisproject.org/2020-us-national-human-trafficking-hotline-statistics/>
4. <https://love146.org/notanumber/> (Not A Number Curriculum)
5. <https://www.d2l.org/child-sexual-abuse/child-exploitation-trafficking/>
6. <https://polarisproject.org/wp-content/uploads/2019/10/Human-Trafficking-and-the-Opioid-Crisis.pdf>
7. <https://www.ovcttac.gov/taskforceguide/eguide/4-supporting-victims/44-comprehensive-victim-services/mental-health-needs/substance-abuse-needs/>
8. <https://journalofethics.ama-assn.org/article/human-trafficking-mental-illness-and-addiction-avoiding-diagnostic-overshadowing/2017-01>
9. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5618827/>
10. [https://www.unodc.org/documents/Advocacy-Section/HTMSS Thematic Brief on COVID-19.pdf](https://www.unodc.org/documents/Advocacy-Section/HTMSS%20Thematic%20Brief%20on%20COVID-19.pdf) (para gráfico: tipos de tráfico humano)
11. credit organization: Girls Educational & Mentoring Services (GEMS) <https://www.gems-girls.org/> (para gráfico: contínuo do abuso sexual)



Reconhecimento

Desenvolvido em 2022 pelo Centro Nacional Hispânico-Latino de Treinamento e Assistência Técnica em Prevenção (PTTC), Associação Nacional Latina de Saúde Mental e Abuso de Substâncias (NLBHA) P.O. Box 1360, Peña Blanca, NM 87041.

PTTCnetwork.org/hispaniclatino

Este recurso foi preparado para o Centro Nacional Hispânico-Latino de Treinamento e Assistência Técnica em Prevenção (PTTC), sob o acordo de cooperação do Departamento Americano de Administração de Serviços de Abuso de Substâncias e Saúde Mental (SAMHSA). Todo o material que aparece nesta publicação, exceto o retirado diretamente de fontes protegidas por direitos autorais, é de domínio público e pode ser reproduzido ou copiado sem permissão da SAMHSA ou dos autores. A citação da fonte é apreciada. Não reproduza ou distribua esta publicação mediante o pagamento de uma taxa sem autorização específica por escrito do Centro Nacional Hispânico-Latino de Treinamento e Assistência Técnica em Prevenção (PTTC). Para obter mais informações sobre como obter cópias desta publicação, ligue para 720-607-7897.

No momento desta publicação, Miriam E. Delphin-Rittmon, Ph.D, atuava como Secretária Adjunta para Saúde Mental e Uso de Substâncias no Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA e Departamento Americano de Administração de Serviços de Abuso de Substâncias e Saúde Mental.

As opiniões expressas neste documento são a visão Centro Nacional Hispânico-Latino de Treinamento e Assistência Técnica em Prevenção (PTTC) e não refletem a posição oficial do Departamento de Saúde e Serviços Humanos (DHHS), SAMHSA. Nenhum apoio oficial ou endosso do DHHS, SAMHSA, para as opiniões descritas neste documento é pretendido ou deve ser inferido.

Este trabalho é financiado pelos acordos 1U79SP023012 do Departamento de Saúde e Serviços Humanos, Departamento Americano de Administração de Serviços de Abuso de Substâncias e Saúde Mental.

Desenvolvido em 2022.